Edição nº 4039 Terça-feira 21 DE MARÇO DE 2017 WWW.SMARC. ORG. BR

Tiblina Metalúrgica





Projeto que libera a terceirização geral entra hoje na pauta da Câmara dos Deputados.

PÁGINA 3

Curso integra ações entre metalúrgicos do Brasil e da Alemanha

PÁGINA 2

Terceirização: Ataque aos direitos dos trabalhadores

PÁGINA 2



PRIVATIZAÇÃO DA SAÚDE

O SINDICATO DOS FARMACÊUTICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO ENTROU NO MINISTÉRIO PÚBLI-CO CONTRA A MEDIDA DO PREFEITO DÓRIA DE FECHAR AS FARMÁCIAS NOS POSTOS DE SAÚDE. Macrossetor da Indústria da CUT quer formação jurídica para população

PÁGINA 4

Eleição SMABC 2017

#Boralá participar das lutas que estão chegando: boralametalurgico.com.br







Notas e recados FOTOS: DIVULGAÇÃO FIES

DE OLHO NO PRAZO

Estão abertas as inscrições para estudantes, que fizeram o ENEM, concorrerem às vagas remanescentes do FIES.



ANIMAIS EM RISCO

Tramita na Câmara um Projeto de Lei do deputado da bancada ruralista, Valdir Colatto, do PMDB, que tenta legalizar a caça de animais silvestres.



GREVE NA ARGENTINA

Os sindicatos argentinos se organizam para uma greve nacional contra o governo Macri, no dia 6 de abril. O ato é para denunciar a crise em setores da indústria.



LISTA SUJA

Uma liminar do TST voltou a obrigar o governo a publicar a lista com as empresas acusadas de trabalho escravo. O prazo para a publicação é de 30 dias.





HOJE, ÀS 20h30

SINDICATO PARTICIPA DE CURSO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO

O diretor de Organização dos Metalúrgicos do ABC, José Roberto Nogueira da Silva, o Bigodinho, participou entre os dias 6 e 10 de março da primeira etapa do Curso Internacional de Formação de Formadores para brasileiros e alemães, na sede da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, a CNM-CUT, em São Bernardo. "Esse projeto foi idealizado no final de 2016, durante encontro no Centro de Formação em Lohr, na Alemanha", explicou o dirigente.

"É fundamental que essa troca de conteúdo seja levada ao chão da fábrica. A partir do curso podemos fortalecer a luta dos trabalhadores nos dois países", completou.

A secretária de Formação da CNM-CUT, Michelle Marques, destacou o aspecto inovador do projeto. "Pela primeira vez reunimos dirigentes e formadores dos dois países para trocar experiências e conhecer melhor o que é promovido no âmbito da formação sindical, o que é de extrema importância".

A atividade, voltada para dirigentes e assessores desta área, visa ampliar os programas de formação dos



sindicatos do Brasil, além de proporcionar a troca de experiências com o Sindicato Metalúrgico Alemão, o IG Metall.

Os Metalúrgicos do ABC, junto aos metalúrgicos de Sorocaba, a CNM-CUT, a CUT, o Instituto Observató-

rio Social e o centro de formação DGB Bildungswerk, ligado à central sindical alemã DGB apoiam o curso que integra o projeto Ação Frente às Multinacionais na América Latina e fortalece a política de redes sindicais para combater o trabalho precário. Dividido em três etapas, o curso foi realizado ao longo de cinco dias, com debates sobre os princípios de formação da CUT, análise de conjuntura e a importância da transversalidade de temas como gênero, raça, LGBT e pessoas com deficiência.

AGRADECIMENTO CIPA

O companheiro Vanderlei Clemente Santana, representante eleito para a CIPA na Usimatic, em São Bernardo, agradece o voto de confiança dos trabalhadores na fábrica.

Doe sangue

Para **João Pereira da Silva**, pai do Jocelino, trabalhador na pintura da B. Grob. Hospital Mário Covas. Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321, Paraíso, Santo André. Segunda a sábado, das 7h às 13h. Tel. 2829-5162.

Dica do Dieese

TERCEIRIZAÇÃO: ATAQUE AOS DIREITOS DOS TRABALHADORES

Há tempos o setor empresarial pressiona o governo para a ampliação da terceirização. O primeiro decreto sobre o assunto é de 1967, que liberava a contratação de empresas indiretas na administração pública.

No setor privado, em 1974, é aprovada a legislação que permite a contratação de trabalhador temporário por meio de empresa terceira. E em 1983, é permitida a contratação de trabalhadores terceirizados para a realização de serviços de vigilância bancária.

Atualmente, a regulamentação da terceirização no Brasil se dá pela Súmula 331 do Tribunal Superior do Trabalho, de 1993, que permite a terceirização, desde que não atinja as atividades-fim da empresa e desde que não haja subordinação direta dos trabalhadores à empresa tomadora dos serviços terceirizados.

Está prevista para hoje a votação do projeto que regulamenta a terceirização (PL 4302/98). Nesse projeto, fica liberada a terceirização das atividades-fim. Se aprovado como está,

será um dos maiores retrocessos aos direitos dos trabalhadores na história do Brasil.

O projeto que provoca o subemprego deverá aumentar as contratações sem carteira assinada, significativas perdas nos rendimentos, ampliação da jornada de trabalho além de deterioração das condições de saúde e segurança no trabalho.

Saiba mais no site da cut.org.br em: TERCEIRIZAÇÃO E DESENVOLVI-MENTO: UMA CONTA QUE NÃO FECHA

Colunas: Terças - Dieese | Quartas - Jurídico | Quintas - Saúde | Sextas - Formação



CÂMARA DOS DEPUTADOS PAUTA A VOTAÇÃO DA TERCEIRIZAÇÃO GERAL

projeto que libera a terceirização geral em todas as atividades de uma empresa entra hoje na pauta do plenário da Câmara dos Deputados, que ressuscitou o Projeto de Lei 4302/1998, proposto na gestão do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, do PSDB, e já aprovado no Senado.

Caso seja aprovado na Câmara, onde tramita em regime de urgência, o texto dependerá apenas de sanção presidencial e não passará por análise da atual composição do Senado nem de consulta popular. A última tramitação do projeto foi em 2002, quando 12 dos 81 senadores atuais tinham mandato.

O secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre, explicou que a proposta da terceirização sem limites tem como objetivo principal enfraquecer a capacidade de luta das organizações sindicais por meio da fragmentação de suas bases.

"Na prática, o golpista Temer e seus aliados querem desmanchar todo o sistema de proteção social e acabar com movimento sindical", alertou.

O dirigente relembrou a reunião das centrais sindicais com o presidente da Câmara



dos Deputados, Rodrigo Maia, no dia 6, para evitar a votação da terceirização no dia seguinte.

"Dissemos para ele que poderia entrar para a história como quem colocou fim a 70 anos de conquista da classe trabalhadora. E a resposta dele foi que conhecia a posição da CUT, respeitava, mas não concordava e iria votar na terça", contou.

"Ou colocamos muitos trabalhadores na porta do Congresso ou veremos esses parlamentares rasgarem de vez a CLT", convocou. O Projeto de Lei regulamenta o trabalho temporário, com o aumento de três para seis meses do tempo máximo de sua duração, e o transforma em padrão rebaixado de contratação, com direitos reduzidos.

PRECARIZAÇÃO

A CUT e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, o Dieese, lançaram em fevereiro o estudo "Terceirização e Desenvolvimento, uma conta que não fecha". De acordo com o documento, os terceirizados ganham 25% menos, trabalham quatro horas a mais e ficam 2,7 anos a menos no emprego quando comparados aos trabalhadores contratados diretos.

A terceirização também favorece situações análogas à escravidão. De acordo com o estudo, entre 2010 e 2013, entre os dez maiores resgates de trabalhadores escravizados, nove eram terceirizados. De 2005 a 2012, dos 99 acidentes

fatais, 85 envolviam trabalhadores terceirizados.

TENTATIVAS

O PL 4330, atual PLC 30, que também libera a terceirização e é mais recente, de 2015, já foi aprovado na Câmara e tramita no Senado. O PL 4302 é menos rigoroso para os patrões, já que há menos exigências sobre o cumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias da empresa que contrata trabalho terceirizado.

O empresariado levou ao Superior Tribunal Federal, o STF, o julgamento de um caso de terceirização no setor de celulose e papel. Se aprovado, o Projeto de Lei derruba a Súmula 331, do Tribunal Superior do Trabalho, o TST, que proíbe a terceirização na atividade-fim e é a única salvaguarda legal dos trabalhadores atualmente.

"Isto significa institucionalizar a precarização do trabalho como padrão de contratação e aprofundar ainda mais todos os problemas dela decorrentes (redução dos postos de trabalho; intensificação do trabalho; incremento dos acidentes e doenças; rebaixamento dos direitos; fragmentação da organização sindical etc.)", diz o estudo do Dieese.

4

Tribuna Esportiva



O técnico do Santos, **Dorival Junior**, defendeu o **Peixe** na derrota contra o **Palmeiras** e disse que o time vai lutar pela vaga nas quartas do **Paulistão**.



O técnico do **São Paulo**, **Rogério Ceni** (foto), conta com seis desfalques. **Rodrigo Caio**, **Maicon** e **Sidão** estão lesionados.



Já os jogadores **Cueva** (foto), **Pratto** e **Buffarini** estão convocados paras as **eliminatórias da Copa** na América do Sul em suas respectivas seleções.



O meia-atacante **Pedrinho** fez estreia pelo futebol profissional do **Corinthians** e pode ser escalado para o jogo contra o **Red Bull**.



Após o **Palmeiras** engatar três vitórias, o treinador **Eduardo Baptista** elogiou o time: "Maduro, experiente e tem qualidade".



CUT DEFENDE FORMAÇÃO JURÍDICA CONTRA RETIRADA DE DIREITOS

Os Metalúrgicos do ABC participaram do seminário "Ação Jurídica e Política no Macrossetor da Indústria da CUT" no dia 16, em São Paulo. O encontro foi organizado pelas confederações dos metalúrgicos, construção, alimentação, químicos e vestuário, que defenderam a formação de um coletivo de juristas nas esferas estaduais da Central para disputar espaços de poder.

O procurador da República e ex-ministro da Justiça do governo Dilma Rousseff, Eugênio Aragão, falou sobre a democracia, a intervenção nos sindicatos e a criminalização do movimento sindical.

"A democracia corre o risco de acabar e será com aqueles que querem apenas o poder. Uma plena democracia é governada por políticos que têm voto popular", defendeu.

Segundo Aragão, o direito é um instrumento de poder e, por isso, é preciso construir um centro popular de instrução jurídica. "Cursos populares básicos de direito ajudariam a conscientizar juridicamente o povo. A ideia é que, em determinado estágio, a população utilize-se do direito para conquistar espaços de decisão", afirmou.

Para o presidente do Sindicato, Rafael Marques, o período de ataques aos trabalhadores exige mobilizações nas ruas e debates para entender a situação. "As oligarquias não querem que o Brasil avance com direitos a todos nem igualdade. Ela quer concentrar renda e entregar as riquezas do Brasil para multinacionais", criticou.

"É fundamental a qualificação dos

trabalhadores para compreender e desmontar a rede de mentiras do governo em nome dos seus apoiadores, a imprensa comercial, o sistema financeiro e a cúpula do Estado, que querem enriquecer ainda mais", completou.

O presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, a CNM-CUT, Paulo Cayres, o Paulão, ressaltou a importância da resistência popular e da luta de classes.

"O povo está na rua. A pressão precisa continuar para que a pauta neoliberal não seja aprovada", disse. "O jurídico é um instrumento de enfrentamento necessário para fortalecer a democracia e não vamos aceitar a criminalização da nossa luta contra a retirada de direitos", concluiu.







Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - Site: www.smabc.org.br - E-mail: imprensa@smabc.org.br. Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 - Piraporinha - Fone: 4061-1040 - CEP: 09960-010. Regional Ribeirão Pires: Rua Felipe Sabbag, 149 - Centro - Fone: 4823-6898 - CEP: 09400-130. Diretor Responsável: Wagner Santana. Coordenadora: Rossana Lana. Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari. Estagiária: Girrana Rodrigues. Arte e Editoração Eletrônica: Rogério Bregaida. CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade dos próprios anunciantes. O jornal não responde em nenhuma circunstância pela oferta e venda de produtos e serviços.